

| | | |
|---|---|---|
|   | | Data 1ª versão: 08/05/2024 Ult. Revisão: NA Vencimento: 08/05/2026 |
| HOSPITAL MATER DEI PORTO DIAS | | Versão: 01 Nº Páginas: 1/9 |
| | | |
| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | PASSAGEM DE CATETER VENOSO CENTRAL HMDPD-GE-POP-02 | |

1. OBJETIVO

Padronizar o procedimento de implante de cateter venoso central na Instituição e mitigar riscos de eventos adversos.

2. RESPONSABILIDADES

2.1. MÉDICO DA UNIDADE DE EMERGÊNCIA (UE)

A indicação de passagem de cateter central e solicitação dos materiais/medicamentos associados ao procedimento é de responsabilidade do médico plantonista da sala de grave;

A execução é de responsabilidade do médico cirurgião de plantão na Unidade de Emergência.

2.2. MÉDICO DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

A indicação, solicitação dos materiais/medicamentos e execução do procedimento é de responsabilidade do médico plantonista da unidade;

2.3. MÉDICO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO

A indicação e solicitação dos materiais/medicamentos para o procedimento é de responsabilidade do médico assistente do paciente ou do médico do time de resposta rápida (TRR) em situações urgentes;

A execução é de responsabilidade do médico anestesiológico de plantão no Bloco cirúrgico

2.4. ENFERMEIRO DA UTI, UE E BLOCO CIRURGICO

- Garantir produtos para saúde estéreis (PPS);

| | | |
|---|--|---|
| Elaboração e Revisão: Enf.ª Nádia Maia Coordenação Bloco Cirúrgico | Validação: Marina Azevedo Qualidade | Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade |
|---|--|---|

| | | |
|---|---|---|
|   | | Data 1ª versão: 08/05/2024 Ult. Revisão: NA Vencimento: 08/05/2026 |
| HOSPITAL MATER DEI PORTO DIAS | | Versão: 01 Nº Páginas: 2/9 |
| | | |
| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | PASSAGEM DE CATETER VENOSO CENTRAL HMDPD-GE-POP-02 | |

- Providenciar aparelho de Ultrassonografia (USG) para uso durante o procedimento;
- Realizar check list de inserção;

2.5. TÉCNICO/AUXILIAR DE ENFERMAGEM

- Organizar os PPS, materiais e medicamentos na mesa auxiliar higienizada;
- Organizar o leito ou sala cirúrgica, higieniza e posiciona o paciente de forma adequada no leito;
- Higienizar o aparelho de USG com álcool 70%, antes e após o procedimento, evitando a tela e a extremidade do probe. A tela deve ser higienizada preferencialmente com álcool isopropílico 70%, presente no sache de lenço umedecido com álcool;
- Dispor o aparelho de USG na sala de cirurgia ou leito de UTI para utilização pelo médico;
- Auxiliar no procedimento, abertura de materiais e proteção do probe do aparelho de USG com capa asséptica.

3. ABRANGÊNCIA

Unidade de Internação, Unidade de Terapia Intensiva, Unidade de Emergência e Centro cirúrgico, Hemodinâmica.

4. DESCRIÇÃO

4.1. INDICAÇÃO

- Falência de acesso venoso periférico.
- Necessidade de uso de droga vasoativa

| | | |
|---|--|---|
| Elaboração e Revisão: Enf. ^a Nádia Maia Coordenação Bloco Cirúrgico | Validação: Marina Azevedo Qualidade | Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade |
|---|--|---|

| | | |
|---|---|---|
|   | | Data 1ª versão: 08/05/2024 Ult. Revisão: NA Vencimento: 08/05/2026 |
| HOSPITAL MATER DEI PORTO DIAS | | Versão: 01 Nº Páginas: 3/9 |
| | | |
| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | PASSAGEM DE CATETER VENOSO CENTRAL HMDPD-GE-POP-02 | |

- Paciente crítico (pré, intra e pós-operatório)
- Indicação de nutrição parenteral
- Quimioterapia
- Plasmaférese
- Terapia de substituição renal (Hemodiálise)

4.2. CONTRA INDICAÇÃO

4.2.1. Relativa

- Plaquetopenia (<20.000)

4.2.2. Absoluta

- Recusa do paciente ao sítio/procedimento
- Pacientes com alta prevista para as próximas horas 24 horas
- Acessos pediátricos/neo os quais são realizados pela CIPE (Cirurgia Pediátrica)

4.3. AVALIAÇÃO DO PACIENTE PARA SOLICITAÇÃO DO PROCEDIMENTO

- Antes da solicitação do procedimento, o médico assistente ou plantonista deve avaliar as contraindicações e a possibilidade de prescrição de medicamento por outras vias de administração (oral, hipodermoclise, intramuscular).
- Caso não haja possibilidade de prescrição por outras vias de administração, o médico assistente ou plantonista deve realizar a solicitação do procedimento via sistema Tasy.
- Médico assistente explica ao paciente/familiar os benefícios, objetivos e riscos do procedimento e solicita a assinatura do termo de consentimento.

| | | |
|---|--|---|
| Elaboração e Revisão: Enf.ª Nádia Maia Coordenação Bloco Cirúrgico | Validação: Marina Azevedo Qualidade | Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade |
|---|--|---|

| | | |
|---|---|---|
|   | | Data 1ª versão: 08/05/2024 Ult. Revisão: NA Vencimento: 08/05/2026 |
| HOSPITAL MATER DEI PORTO DIAS | | Versão: 01 Nº Páginas: 4/9 |
| | | |
| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | PASSAGEM DE CATETER VENOSO CENTRAL HMDPD-GE-POP-02 | |

- Em caso de pacientes que estão fazendo uso de anticoagulante (dose terapêutica), o médico assistente deve solicitar o coagulograma.
- No caso de pacientes com uso de heparina/clexane em dose profilática, o medicamento deverá ser suspenso 12h antes do procedimento.
- No caso de pacientes em uso de heparina/clexane em dose terapêutica, o medicamento deverá ser suspenso 24h antes do procedimento.
- Em caso de pacientes com distúrbios de coagulação conhecidos ou em investigação, oncológicos com suspeita de doença hepática primária ou metastática e com suspeita de invasão de medula óssea, o médico deve solicitar obrigatoriamente coagulograma prévio ao procedimento.
- Em caso de urgência e emergência, os riscos deverão ser avaliados pelo profissional executante.
- Quando a execução do procedimento for na UE ou UTI, o enfermeiro organiza prescrição e anexa os invólucros dos materiais e medicamentos de alto custo e junta ao prontuário do dia para faturamento da parcial;

4.4. AGENDAMENTO PARA OS PACIENTES DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO

- A realização do procedimento é obrigatoriamente no Bloco Cirúrgico e o enfermeiro deve encaminhar a solicitação original do procedimento às contas médicas para autorização.
- O procedimento poderá ser agendado pelo auxiliar administrativo de segunda a sexta-feira, levando a cópia do pedido do procedimento ao setor de agendamento cirúrgico. Aos finais de semana e feriados, o enfermeiro

| | | |
|---|--|---|
| Elaboração e Revisão: Enf.ª Nádia Maia Coordenação Bloco Cirúrgico | Validação: Marina Azevedo Qualidade | Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade |
|---|--|---|

| | | |
|---|---|---|
|   | | Data 1ª versão: 08/05/2024 Ult. Revisão: NA Vencimento: 08/05/2026 |
| HOSPITAL MATER DEI PORTO DIAS | | Versão: 01 Nº Páginas: 5/9 |
| | | |
| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | PASSAGEM DE CATETER VENOSO CENTRAL HMDPD-GE-POP-02 | |

assistencial deve solicitar o agendamento na recepção do gerenciamento de leitos até às 15 horas, com a cópia do pedido do procedimento.

- Não haverá restrição de horário para os pacientes em urgência (falência de acesso com necessidades de realizar antibióticos ou quimioterápicos endovenosos).
- Os procedimentos agendados até 15 horas, deverão ser realizados até 00h, do mesmo dia conforme fluxo do Bloco Cirúrgico.
- Os procedimentos agendados após 15 horas, ficarão marcados para acontecer no dia seguinte, com exceção das urgências acima citadas.

4.5. VERIFICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MOBILIÁRIOS MATERIAIS E MEDICAMENTOS NECESSÁRIOS.

4.5.1. EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS

- Aparelho de Ultrassom (USG)
- Monitor multiparamentros
- Mesa auxiliar
- Mesa cirúrgica/maca ou cama

4.5.2. MATERIAIS E MEDICAMENTOS

- 01 Kit com 03 Campos e 01 avental estéreis;
- 01 Kit de cateter mono, duplo ou triplo lúmen;
- 01 Bandeja para punção de acesso central;
- 01 Clorexidine degermante;

| | | |
|---|--|---|
| Elaboração e Revisão: Enf.ª Nádia Maia Coordenação Bloco Cirúrgico | Validação: Marina Azevedo Qualidade | Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade |
|---|--|---|

| | | |
|---|---|---|
|   | | Data 1ª versão: 08/05/2024 Ult. Revisão: NA Vencimento: 08/05/2026 |
| HOSPITAL MATER DEI PORTO DIAS | | Versão: 01 Nº Páginas: 6/9 |
| | | |
| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | PASSAGEM DE CATETER VENOSO CENTRAL HMDPD-GE-POP-02 | |

- 01 Clorexidine alcoólica;
- 01 Lidocaína 2% sem vasoconstritor;
- 01 Micropore;
- 01 Gorro;
- 01 Par de Luva estéril;
- 01 Óculos de proteção;
- 01 Máscara cirúrgica descartável;
- 01 Monitor cardíaco;
- 01 Fio sutura mononylon 3-0;
- 04 pacotes Gazes estéreis;
- 01 Seringa de 5ml;
- 01 Seringa de 10 ML;
- 01 Agulha 40x12;
- 01 Agulha 30x7 ou 25x7;
- 01 Lâmina de bisturi nº11;
- 01 Equipo, polifix 2 ou 4 vias;
- 01 Soro Fisiológico 0,9% 250ml;
- 01 Capa asséptica;
- 01 Lidocaína gel (estéril).

4.6. SITIO DE PUNÇÃO

| | | |
|---|--|---|
| Elaboração e Revisão: Enf.ª Nádia Maia Coordenação Bloco Cirúrgico | Validação: Marina Azevedo Qualidade | Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade |
|---|--|---|

| | | |
|---|---|---|
|   | | Data 1ª versão: 08/05/2024 Ult. Revisão: NA Vencimento: 08/05/2026 |
| HOSPITAL MATER DEI PORTO DIAS | | Versão: 01 Nº Páginas: 7/9 |
| | | |
| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | PASSAGEM DE CATETER VENOSO CENTRAL HMDPD-GE-POP-02 | |

A escolha do local de inserção deve considerar: anatomia de cada paciente, particularidades da doença e contraindicação do médico assistente. No Hospital a sequência de escolha obedece a definição abaixo:

- **1º Opção**-Veia jugular interna (direita ou esquerda)
- **2º Opção**-Veia subclávia
- **3º Opção**-Veia femoral
- **4º Opção**-Veia axilar

4.7. ETAPAS DO PROCEDIMENTO

- Monitorizar o paciente e posicioná-lo conforme sítio de punção escolhida;
- Higienizar as mãos com escovinha/esponja embebida com clorexidina;
- Vestir-se com avental estéril e calçar luvas estéreis;
- Preparar mesa auxiliar com ajuda do técnico e/ou auxiliar de enfermagem, utilizando o campo estéril que embala o Lap, para cobrir a mesa totalmente;
- Solicitar que o técnico e/ou auxiliar de enfermagem, abra a bandeja de instrumentais sem contaminar; o médico executor do procedimento pega a bandeja já calçado com as luvas estéreis e coloca sobre o campo estéril que cobre a mesa auxiliar;
- Realizar assepsia com clorexidina degermante, com apoio de pinça e gaze;
- Proceder com a antissepsia com clorexidina alcoólica no local do sítio de punção e aguardar a secagem do produto na pele, por pelo menos 02 (dois) minutos;
- Cobrir o paciente totalmente com campos estéreis, colocando o campo simples grande de maneira que cubra do pescoço aos pés e depois utilizar

| | | |
|---|--|---|
| Elaboração e Revisão: Enf.ª Nádia Maia Coordenação Bloco Cirúrgico | Validação: Marina Azevedo Qualidade | Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade |
|---|--|---|

| | | |
|---|---|---|
|   | | Data 1ª versão: 08/05/2024 Ult. Revisão: NA Vencimento: 08/05/2026 |
| HOSPITAL MATER DEI PORTO DIAS | | Versão: 01 Nº Páginas: 8/9 |
| | | |
| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | PASSAGEM DE CATETER VENOSO CENTRAL HMDPD-GE-POP-02 | |

um campo fenestrado para cobrir a cabeça do paciente e proteger a cabeceira da cama, onde irá encostar para executar o procedimento;

- Colocar a capa asséptica no aparelho de USG, com auxílio de outro profissional;
- Verificar a anatomia, vasos e fluxos com auxílio de Doppler;
- Realizar anestesia local com lidocaína a 2% sem vasoconstritor;
- Realizar a punção do vaso, passar com fio guia;
- Retirar a agulha, verificar com USG a presença de fio guia no vaso, passar o dilatador, retirá-lo, introduzir o cateter, retirar o guia, testar os fluxos de via, sinalizar ou heparinizar (casos específicos);
- Fixar o cateter conforme figura, anexo 01;
- Realizar raio-x de controle;
- Verificar Raio-x e liberar o cateter para uso;
- Ao final, o médico realizará o curativo com bioclusive estéril ou gaze e micropore estéril, se o óstio da punção estiver apresentando sangramento;
- Técnico e/ou auxiliar de enfermagem realizará o descarte dos materiais de acordo com o PGRSS;
- Médico e técnico e/ou auxiliar de enfermagem, que auxiliou o procedimento, devem higienizar as mãos após o término do procedimento.
- Realizar evolução médica e de enfermagem conforme modelo de prescrição padrão no sistema Tasy.

4.8. CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

| | | |
|---|--|---|
| Elaboração e Revisão: Enf. ^a Nádia Maia Coordenação Bloco Cirúrgico | Validação: Marina Azevedo Qualidade | Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade |
|---|--|---|

| | | |
|---|---|---|
|   | | Data 1ª versão: 08/05/2024 Ult. Revisão: NA Vencimento: 08/05/2026 |
| HOSPITAL MATER DEI PORTO DIAS | | Versão: 01 Nº Páginas: 9/9 |
| | | |
| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | PASSAGEM DE CATETER VENOSO CENTRAL HMDPD-GE-POP-02 | |

4.8.1. Principais eventos adversos relacionados a punção]

- Hematoma
- Hemotórax
- Pneumotórax
- Dissecção
- Arritmia
- Infecção
- Deslocamento do cateter
- Isquemia ou necrose

4.8.2. Prevenção de Agravos

- Seguir procedimento técnico:
- Radiografia
- Monitorar traçado cardíaco
- Monitorar oximetria de pulso
- Avaliar distúrbios de coagulação, uso de antiagregantes plaquetários, antiacoagulantes e trombolíticos antes da punção e/ou retirada do cateter venoso central.

4.8.3. Tratamento de Conformidade

- Comunicar as intercorrências e eventos ocorridos, prestar assistência ao paciente, realizar os registros necessários no prontuário, assim como notificação no sistema Tasy, para análise e tratativa.
- Médico avalia a necessidade de punção ou drenagem de tórax em caso de pneumotórax ou hemotórax.

| | | |
|---|--|---|
| Elaboração e Revisão: Enf.ª Nádia Maia Coordenação Bloco Cirúrgico | Validação: Marina Azevedo Qualidade | Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade |
|---|--|---|

| | | |
|---|---|---|
|   | | Data 1ª versão: 08/05/2024 Ult. Revisão: NA Vencimento: 08/05/2026 |
| HOSPITAL MATER DEI PORTO DIAS | | Versão: 01 Nº Páginas: 10/9 |
| | | |
| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | PASSAGEM DE CATETER VENOSO CENTRAL HMDPD-GE-POP-02 | |

- Aplicar compressão e gelo caso ocorra hematoma ou sangramentos.
- Em caso de deslocamento do cateter, retirá-lo imediatamente e realizar hemostasia.
- Providenciar acesso periférico imediato se necessário.
- Assegurar tratamento dos agravos e atenção à família.

4.8.4. Observações /recomendações complementares

- Sempre utilizar os equipamentos de proteção individual (EPI) preconizados.
- Realizar o chek list de inserção no sistema tasy pela enfermagem.
- Realizar os registros necessários após os procedimentos.
- Respeitar os sítios de punção seguindo a ordem de recomendações: jugulares internas, femorais, subclavia e axilar.
- Manter o local em ordem.
- A posição de trendelenburg auxilia nas punções de jugulares e subclávias.
- Avaliar possível troca do catéter em caso de febre ou sinais flogísticos no sítio de punção (Cuidados para controle de infecções – CCIH).

5. REFERÊNCIAS

MOTTA, A. L. C. Normas, rotinas e técnicas de enfermagem. São Paulo: Látia, 2003.

ZERATI, A. E.et al. Cateteres venosos totalmente implantáveis: histórico, técnica de implante e complicações. J Vasc Bras. 2017 Apr. - Jun; 16(2):128-139.

CINTRA, E. A.; NISCHIDE, V. M.; NUNES, W. A. Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo. São Paulo: Atheneu, 2003.

HUDAK, C. M.; GALLO, B. M. Cuidados intensivos de enfermagem: uma abordagem holística. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

6. ANEXOS

| | | |
|---|--|---|
| Elaboração e Revisão: Enf.ª Nádia Maia Coordenação Bloco Cirúrgico | Validação: Marina Azevedo Qualidade | Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade |
|---|--|---|

| | | |
|---|---|---|
|   | | Data 1ª versão: 08/05/2024 Ult. Revisão: NA Vencimento: 08/05/2026 |
| HOSPITAL MATER DEI PORTO DIAS | | Versão: 01 Nº Páginas: 11/9 |
| | | |
| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | PASSAGEM DE CATETER VENOSO CENTRAL HMDPD-GE-POP-02 | |

ANEXO 1 - FIXAÇÃO DE CATETER VENOSO CENTRAL



7. QUADRO RECAPITULATIVO

| Descrição da Revisão | Versão | Data |
|----------------------|--------|------------|
| Emissão inicial | 01 | 08/05/2024 |

| | | |
|---|--|---|
| Elaboração e Revisão: Enf. ^a Nádia Maia Coordenação Bloco Cirúrgico | Validação: Marina Azevedo Qualidade | Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade |
|---|--|---|